



DESEMPENHO PRODUTIVO DE TRÊS CULTIVARES DE PALMA DE ÓLEO EM FASE INICIAL EM AMBIENTE DE SAVANA NO ESTADO DE RORAIMA

Fernando Barreto Diógenes de Queiroz¹, Antônio Carlos Centeno Cordeiro, Antonia Dianaia Oliveira Lopes, Francisco Clemilto da Silva Maciel, Ricardo Manuel Bardales Lozano, Adna Synara Sampaio de Sousa, Carlos Abanto Rodriguez, Amanda Pinheiro Cândido, Neivan Lima Carvalho

1. Embrapa Roraima - fernando.queiro@embrapa.br

RESUMO: A palma de óleo é uma cultura perene, dotada de pouca sazonalidade e de origem africana. No entanto, as pesquisas de adaptação em áreas não convencionais estão evoluindo em diversos países, principalmente no Brasil, embasados a partir do Zoneamento Agroecológico que avançou por diversos Estados Amazônicos. Objetivou-se neste trabalho, avaliar o desempenho produtivo de três cultivares de palma de óleo em fase inicial de produção, dos 4 aos 6 anos de idade no campo, em ecossistemas de savana no Estado de Roraima. O experimento foi conduzido (com irrigação complementar), no Campo Experimental Monte Cristo, município de Boa Vista, no norte do Estado, tendo como coordenadas geográficas de 60° 42' 40'' W e 02° 56' 53'' N. A irrigação complementar foi realizada em período seco (outubro a março), por sistema de microaspersão - um aspersor por planta, equivalente a 55 litros por bico por hora com frequência de três horas, duas vezes por semana, correspondendo a uma precipitação de 285 mm por mês. O plantio foi delineado em seis blocos, plantado em covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm e espaçamento de 9 m em triângulo equilátero, perfazendo uma população de 143 plantas/ha, ocupando uma área de 2,08 ha com 216 plantas na área útil. Ademais, as cultivares comerciais avaliadas foram BRS C-2528, BRS C-3701 e BRS C-2301. No que tange a avaliações da produtividade de cachos de frutos frescos (CFF) por hectare, do número de cachos por hectare e do peso médio dos cachos, foram realizadas quinzenalmente em todas as 12 plantas da área útil da parcela, e agrupadas por mês e por ano no período de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2013 (4 a 6 anos de idade). Os cachos foram colhidos manualmente, usando-se ferro de cova e pesados ainda no campo com uma balança digital. Para o agrupamento das estimativas das médias das características avaliadas foi utilizado o Teste de Scott & Knott em nível de 5% de probabilidade. Em suma, o número de cachos, peso médio do cacho e a produção total de cachos foram semelhantes, com as cultivares BRS C-2528, BRS C-3701 e BRS C-2301 produzindo (1344, 1450 e 1498) cachos ha⁻¹, (4,15, 4,32 e 4,20) kg e (5,71, 6,09 e 5,99) t cachos ha⁻¹ano⁻¹ respectivamente. No que se reporta a idade 4, 5 e 6 anos, correspondente a 2011, 2012 e 2013, fazendo média geral independente da cultivar, obteve-se uma produtividade (1833, 1357 e 1102) cachos ha⁻¹, (2,74, 4,14 e 5,80) kg e (5,02, 5,88 e 6,46) t cachos ha⁻¹ano⁻¹ respectivamente. Conclui-se que durante esse período não foram detectadas diferenças entre as cultivares avaliadas, porém houve uma significativa redução no número de cachos do 4º para o 6º ano, sendo compensado pelo o aumento do peso médio no mesmo período, o que equilibrou a produção total de cachos e não houve diferenças consideráveis.

Palavras-chave: produtividade, dendê, cachos.

Apoio: Embrapa Roraima, Universidade Federal de Roraima, Possagro.